

DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 2026

TEMA — AMOR

VERSÍCULO DE OURO: JOÃO 15:12

"Este é Meu mandamento: Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei". — Cristo Jesus

LEITURA RESPONSIVA: Romanos 13:1, 2, 5, 8-10

1 Que toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as autoridades existentes foram ordenadas por Deus.

2 Por isso, quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem receberão sobre si mesmos a condenação.

5 Portanto, é necessário que estejais sujeitos, não somente pela ira, mas também por causa da consciência.

8 A nenhum homem devais coisa alguma, senão o amar-vos uns aos outros, porque quem ama o próximo cumpre a lei.

9 Por isto: Tu não cometerás adultério, não assassinarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás; e, se há algum outro mandamento, tudo se resume nesta palavra: Tu amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

10 O Amor não faz mal ao próximo; portanto o Amor é o cumprimento da lei.

LIÇÃO BÍBLICA

A Bíblia

1. Mateus 14:14-21

14 E, Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e movido de compaixão por eles, curou os enfermos.

15 E, chegada a tarde, os seus discípulos aproximaram-se dele, dizendo: O lugar é deserto, e a hora já é passada; despede a multidão, para que indo às aldeias, eles comprem mantimentos.

Esta Lição Bíblica foi preparada pelos Igreja da Ciência Cristã, Independente, de Plainfield, NJ, EUA. Ela é composta por citações bíblicas da Bíblia KJV e passagens correlatas do livro didático da Ciência Cristã, Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras, de Mary Baker Eddy, Ed. 1910. Igreja da Ciência Cristã de Plainfield, Independente. Todos os direitos reservados.

16 Mas Jesus lhes disse: Eles não precisam partir; dai-lhes vós de comer.

17 E eles lhe disseram: Nós não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18 Ele disse: Traga-os aqui para mim.

19 E, ordenando a multidão para que se assentasse sobre a relva, tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, ele os abençoou, e partindo os pães, deu-os aos seus discípulos, e os discípulos à multidão.

20 E todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobraram encheram doze cestos cheios.

21 E os que haviam comido eram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

2. Lucas 6:9 (até a 1ª), 27 (Amai)-36

9 Então, Jesus lhes disse:

27 Amai aos vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam;

28 Abençoai os que vos amaldiçoam, e orai pelos que vos maltratam.

29 Ao que te ferir em uma face, oferece-lhe também a outra; e ao que te tomar a capa, não o proíba de tirar-te a túnica também.

30 Dá para cada homem que te pedir; e aquele que levar os teus bens, não lhe exijas que os devolva.

31 E assim como quereis que os homens vos façam, fazei-lhes também vós o mesmo.

32 Porque, se amardes aos que vos amam, qual é o vosso reconhecimento? Pois os pecadores também amam os que os amam.

33 E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, qual é o vosso reconhecimento? Pois os pecadores também fazem o mesmo.

34 E se emprestardes àqueles de quem esperais receber, qual é o vosso reconhecimento? Pois os pecadores também emprestam aos pecadores, para receberem novamente outro tanto.

35 Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem nada esperardes de volta, e será grande a vossa recompensa, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é bondoso para com os ingratos e para com os maus.

36 Sede, pois, misericordiosos, assim como vosso Pai também é misericordioso.

3. I João 4:7-21

7 Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o Amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

8 Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é Amor.

9 Nisto foi manifestado o Amor de Deus para conosco: por esta causa Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que pudéssemos viver através dele.

10 Nisto está o Amor, não que nós amamos a Deus, mas em que Ele nos ama, e enviou seu Filho para ser a propiciação pelos nossos pecados.

11 Amados, se Deus assim nos ama, devemos também amar uns aos outros.

12 Ninguém viu a Deus em tempo algum; se amamos uns aos outros, Deus habita em nós, e o seu Amor é aperfeiçoado em nós.

13 Nisto sabemos que habitamos nele, e ele em nós, porque ele nos deu do seu Espírito.

14 E nós vimos e testificamos que o Pai enviou seu Filho para ser o Salvador do mundo.

15 Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus habita nele, e ele em Deus.

16 E nós conhecemos e cremos no Amor que Deus tem para nós. Deus é Amor; e aquele que habita em Amor, habita em Deus, e Deus nele.

17 Nisto o nosso Amor é aperfeiçoado, para que tenhamos ousadia no dia do julgamento; porque, como ele é, assim nós somos também neste mundo.

18 Não há temor no Amor, mas o Amor perfeito lança fora o medo; porque o medo traz tormento. Aquele que teme não é perfeito no Amor.

19 Nós o amamos porque Ele primeiro nos amou.

20 Se um homem diz: Eu amo a Deus, e odeia seu irmão, é mentiroso. Porque se ele não ama seu irmão, a quem viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?

21 E este mandamento temos dele: que aquele que ama a Deus, ame também o seu irmão.

4. I Coríntios 13:1-13

1 Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse caridade, eu me tornaria como o bronze barulhento ou um címbalo estridente.

2 E ainda que eu tivesse o dom de profecia, e entendesse todos os mistérios, e todo o conhecimento, e ainda que eu tivesse toda a fé, de tal maneira que eu pudesse remover montes e não tivesse caridade, eu nada seria.

3 E ainda que eu distribuísse todos os meus bens para alimentar os pobres, e ainda que eu entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, de nada me aproveitaria.

4 A caridade é paciente e boa; a caridade não é invejosa; a caridade não se vangloria, não se envaidece,

5 Não se comporta indecentemente, não busca os seus interesses, não se irrita facilmente, não pensa mal;

6 Não se alegra com a iniquidade, mas fica feliz com a verdade;

7 suporta todas as coisas; crê em todas as coisas, espera em todas as coisas, suporta todas as coisas.

8 A caridade nunca falha; mas, havendo profecias, elas falharão; havendo línguas, cessarão; havendo conhecimento, desaparecerá.

9 Porque em parte conhecemos, e em parte profetizamos.

10 Mas, quando o que é Perfeito vier, então, o que o é em parte será aniquilado.

11 Quando eu era criança, falava como criança, entendia como criança, pensava como criança; mas quando eu me tornei homem, eu coloquei de lado as coisas infantis.

12 Porque agora vemos através de um espelho, sombriamente; mas então veremos face a face; agora eu conheço em parte, mas então Eu conhecerei como também Eu sou conhecido.

13 E agora permanecem a fé, a esperança e a caridade, estas três; mas a maior destas é a caridade.

Ciência e Saúde

1. 113 : 5-6

A parte vital, o coração e a alma da Ciência Cristã, é o Amor.

2. 510 : 18-19

Somente o Amor pode transmitir a ideia ilimitada da Mente infinita.

3. 9 : 5-21 (até o 2º .)

A prova de toda oração reside na resposta a estas perguntas:

Amamos mais o nosso próximo por causa desta súplica?

Será que persistimos no velho egoísmo, satisfeitos por termos orado por algo melhor, embora não demos provas da sinceridade de nossos pedidos ao viver em consonância com a nossa oração?

Se o egoísmo tiver dado lugar à bondade, consideraremos o próximo de modo altruísta e abençoaremos aqueles que nos amaldiçoam; mas jamais cumprimos esse grande dever simplesmente pedindo que ele seja realizado. Há uma cruz a ser tomada antes que possamos desfrutar a realização de nossa esperança e fé.

Amas "o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento"? Esse mandamento abrange muito, inclusive a renúncia a toda sensação, afeição e adoração meramente materiais. Esse é o Eldorado do Cristianismo.

4. 469 : 30-5

Com um só Pai, isto é, Deus, toda a família humana seria de irmãos; e com uma só Mente — e essa Mente sendo Deus, ou o bem —, a fraternidade humana consistiria em Amor e Verdade, e teria a unidade de Princípio e o poder espiritual que constituem a Ciência divina.

5. 494 : 30-32

Nosso Mestre expulsava demônios (males) e curava os enfermos. Deveria dizer-se também de seus seguidores que eles expulsam o medo e todo mal de si mesmos e dos outros, e curam os enfermos.

6. 518 : 13-23

Deus concede a ideia menor de Si mesmo como um elo com a maior e, em contrapartida, o que é mais elevado sempre protege o que é mais humilde.

Os ricos em espírito ajudam os pobres numa grande fraternidade, tendo todos o mesmo Princípio, ou Pai; e bem-aventurado é o homem que vê a necessidade de seu irmão e a supre, buscando o seu próprio bem no bem do outro.

O Amor confere à ideia espiritual mais humilde poder, imortalidade e bondade, que resplandecem em tudo, tal como a flor resplandece através do botão. Todas as variadas expressões de Deus refletem saúde, santidade, imortalidade — Vida, Verdade e Amor infinitos.

7. 495 : 25-19

Pergunta. — Como posso progredir mais rapidamente na compreensão da Ciência Cristã? Resposta. — Estude a fundo a letra e assimile o espírito. Apegue-se ao Princípio divino da Ciência Cristã e siga as ordens de Deus, permanecendo firme na sabedoria, na Verdade e no Amor. Na Ciência da Mente, você logo constatará que o erro não pode destruir o erro. Aprenderá também que, na Ciência, não há transferência de sugestões malignas de um mortal para outro, pois existe apenas uma Mente, e essa Mente onipotente e sempre presente é refletida pelo homem e governa todo o universo. Você aprenderá que, na Ciência Cristã, o primeiro dever é obedecer a Deus, ter uma só Mente e amar o próximo como a si mesmo.

Todos nós devemos aprender que a Vida é Deus. Pergunte a si mesmo: Estou vivendo a vida que se aproxima do bem supremo? Estou demonstrando o poder sanador da Verdade e do Amor? Se assim for, o caminho se tornará mais brilhante "até o dia perfeito". Seus frutos provarão o que a compreensão de Deus traz ao homem. Mantenha sempre este pensamento: é a ideia espiritual — o Espírito Santo e o Cristo — que o capacita a demonstrar, com certeza científica, a regra da cura, baseada em seu Princípio divino, o Amor, que sustenta, sobrepaira e abrange todo o ser verdadeiro.

8. 4 : 3-5

O que mais necessitamos é da oração de desejo fervoroso de crescimento na graça, expressa em paciência, mansidão, Amor e boas obras.

9. 572 : 3-18

Assim vemos, tanto no primeiro quanto no último livro da Bíblia — em Gênesis e no Apocalipse —, que o pecado deve ser reduzido, cristã e cientificamente, ao seu nada original. "Amai-vos uns aos outros" (I João 3:23) é o conselho mais simples e profundo do escritor inspirado. Na Ciência, somos Filhos de Deus; mas tudo o que é do sentido material, ou mortal, não pertence aos Seus filhos, pois a materialidade é a imagem invertida da espiritualidade.

O Amor cumpre a lei da Ciência Cristã, e nada menos do que esse Princípio divino, compreendido e demonstrado, pode jamais proporcionar a visão do Apocalipse, abrir com a Verdade os sete selos

do erro ou desvendar as inúmeras ilusões do pecado, da doença e da morte. Sob a supremacia do Espírito, ver-se-á e reconhecer-se-á que a matéria tem de desaparecer.

10. 454 : 14-24

Aquele que compreende, em grau suficiente, o Princípio da cura pela Mente aponta ao seu aluno tanto o erro quanto a verdade, tanto a prática errada quanto a correta. O Amor a Deus e ao próximo é o verdadeiro incentivo tanto na cura quanto no ensino. O Amor inspira, ilumina, indica e guia o caminho. Motivos corretos dão asas ao pensamento, e força e liberdade à palavra e à ação. O Amor é a sacerdotisa no altar da Verdade. Aguarde pacientemente que o Amor divino se mova sobre as águas da mente mortal e forme o conceito perfeito. A paciência deve "realizar a sua obra perfeita".

11. 340 : 20-29

O Princípio divino do Primeiro Mandamento fundamenta a Ciência do ser, pela qual o homem demonstra saúde, santidade e vida eterna. Um Deus infinito, o bem, une homens e nações; constitui a fraternidade humana; põe fim às guerras; cumpre a Escritura: "Ama o teu próximo como a ti mesmo"; aniquila a idolatria pagã e a cristã — tudo o que há de errado nos códigos sociais, civis, criminais, políticos e religiosos; iguala os sexos; anula a maldição sobre o homem e não deixa nada que possa pecar, sofrer, ser punido ou destruído.

12. 503 : 12-15

A Ciência Divina, a Palavra de Deus, diz às trevas sobre a face do erro: "Deus é Tudo em todos", e a luz do Amor sempre presente ilumina o universo.